

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE ZOOLOGIA — Nº 88 — 8/1/1977

A ORNITOFAUNA DA ESTAÇÃO BIOLÓGICA DO MUSEU NACIONAL

Augusto Ruschi
Prof. Titular do Museu Nacional

Com os trabalhos procedidos na Estação Biológica do Museu Nacional, durante os anos compreendidos entre 1939 a 1976, na área de 279 hectares que abrangem as terras adquiridas pelo Museu Nacional e a Sociedade dos Amigos do Museu Nacional, onde os estudos relacionados com a sua fauna e flora vêm sendo paulatinamente realizados, ano a ano, nos tem surpreendido muitas vezes. Já em 1942 descobrimos um novo Gênero de ORCHIDACEAE, com a única espécie até hoje conhecida: *Renata canaanensis* Ruschi; anos após, muitas outras espécies tiveram ali colhidos seus HOLOTYPUS, cerca de 25 novas espécies da mesma Família Botânica. Entre as BROMELIACEAE, mais de 50 novas espécies foram descritas pelo Botânico Prof. Dr. Lyman B. Smith, da Smithsonian Institution, cujos HOLOTYPUS também foram ali encontrados, e cujas descrições se fizeram de 1939 a 1955 e entre elas, muitas são endêmicas dessa pequena área. Assim, também descrevemos dali, para o Congresso Internacional de Botânica, realizado em Paris no ano de 1954, algumas espécies de BROMELIACEAE e ORCHIDACEAE novas, com a espécie: *VRIESEA HIEROGLYPHICA* ZEBRINA, que é sem dúvida a mais bonita espécie do Gênero, e ainda as espécies *NEOREGELIA PUNCTATISSIMA*, *N. RUBRIFOLIA* e *N. TIGRINA*, todas com o crescimento em formato de candelabro, alcançando na primeira citada uma planta com até 150 e mais craters floríferas, cujo pendulo total chega a 15 metros.

Ainda é importante citar, que o total de espécies dessas duas Famílias botânicas ultrapassam de 700 (Setecentas) e mais de 302 lhe são endêmicas.

Como as *Bromeliáceas*, são as plantas cujas flores são preferidas pelos beija-flores, logo se evidencia porque são encontradas ali na Estação Biológica do Museu Nacional, o maior número de espécies até hoje assinalado numa tão restricta área, ou seja 29 das 39 assinaladas para o E. E. Santo sendo algumas, hoje, face o forte desmatamento que ocorre por todo o Estado, só ali encontradas, graças ao zelo e vigilância permanente dos guardas dessa área, que vem sendo mantida intocável no que tange ao seu patrimônio natural, que é a benfeitoria máxima e exclusiva, no sentido estrito e lato do Termo: **ESTAÇÃO BIOLÓGICA**, cuja Nomenclatura foi estabelecida e aprovada na I.^a Conferência Internacional de Proteção da Fauna e Flora Africanas, realizada em Londres no ano de 1933 e completada em 1947, na Conferência Internacional de Proteção da Natureza, realizada em Brunnen, Suíça. Nessa área da Estação Biológica, centenas de cientistas brasileiros e centenas de cientistas de países como U.S.A., Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Japão, Suíça, Canadá, Suécia, Dinamarca, Venezuela, Peru, Colômbia, Argentina, entre outros, têm realizado trabalhos e publicado, sobre sua fauna invertebrada e vertebrada e sobre sua Flora Criptógama e Fanerogama.

Esta é a primeira lista completa da fauna ornitológica da estação Biológica, da qual sou o encarregado do Museu Nacional do Ministério da Educação e Cultura.

Entre as trezentas espécies constantes da presente lista, algumas são raras e podem ser consideradas ameaçadas de extinção, pois são endêmicas, como podemos assinalar para: *Phaethornis nigrirrostris* e *Myadestes leucogenys leucogenys*, além de raras como: *Touit surda*; *Pionopsita pileata*; *Trichilaria malachitacea*; *Discosura longicauda*; *Popelairia langspannii*

langsdorffi; e também algumas que aparecem por alguns dias do ano, em meses alternados, como ocorre com: *Morphus guianensis*; *Harpia harpyja*; *Spizaetus tyrannus tyrannus*; *Spizaetus ornatus ornatus*. Também alguns exemplares de *Tinamus solitarius solitarius* ainda podem ser vistos nessa floresta. Todas as espécies aqui citadas foram colecionadas e a quasi em sua totalidade se encontram depositadas na coleção do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

Agradecemos a colaboração do Prof. Dr. H. Sick, na determinação de parte do material aqui citado.

SUMMARY

Since the year 1940 I have been anoting an annual list of all species and subspecies of birds that frequent area of The Museum National Biological Station, at Santa Teresa, E. E. Santo, which has an area of 279 hectares, in places its altitude varies from 450-1.000 meters, passing through sparce grassland and undisturbed forest, in lower brushy secondary growth. The number of (302) species rerepresented in this area is very appreciate, since that is half of total present at the E. E. Santo.

ORDEM TINAMIFORMES — Família TINAMIDAE. Espécies: Nome científico e nome vulgar

- 1 — *Tinamus solitarius solitarius* (Vieillot, 1819) — Macuco.
- 2 — *Crypturellus obsoletus obsoletus* (Temminck, 1815) — Inhambú assú.
- 3 — *Crypturellus tataupa tataupa* (Temminck, 1815) — Inhambú biquinho vermelho.

ORDEM PODICIPEDIFORMES — Família PODICEPEDIDAE

- 4 — *Podilymbus podiceps podiceps* (Linnaeus, 1758) — Mergulhõesinho.
- 5 — *Butorides striatus striatus* (Linnaeus, 1758) — Socósinho cinza.
- 6 — *Tigrisoma lineatum marmoratum* (Vieillot, 1817) — Socó-boi.

Família COCHLEARIDAE

- 7 — *Cochlearius cochlearius cochlearius* (Linnaeus, 1758) — Arapápá.
- 8 — *Dendrocygna bicolor* (Vieillot, 1816) — Marréca péba.
- 9 — *Oxyura dominica* (Linnaeus, 1766) — Marrequinha.

ORDEM FALCONIFORMES — Família CATHARTIDAE

- 10 — *Coragyps atratus foetens* (Lichtenstein, 1818) — Urubú de cabeça preta.
- 11 — *Cathartes aura ruficollis* Spix, 1824 — Urubú de cabeça vermelha.

Família ACCIPITRIDAE

- 12 — *Elanus leucurus leucurus* (Vicillot, 1818) — Gavião tezoura.
 13 — *Leptodon cayanensis* (Latham, 1790) — Gavião cinza e branco.
 14 — *Harpagus bidentatus bidentatus* (Latham, 1790) — Gavião bidentado.
 15 — *Accipiter superciliosus superciliosus* (Linnaeus, 1766) — Gavião escuro de garganta branca.
 16 — *Accipiter striatus erythronemus* (Kaup, 1850) — Gavião pega pinto.
 17 — *Buteo nitidus nitidus* (Latham, 1790) — Gavião preto e branco.
 18 — *Leucopternis polionota* (Kaup, 1874) — Gavião pomba.
 19 — *Buteogallus urubutinga urubutinga* (Gmelin, 1788) — Gavião do mangue.
 20 — *Morphus guianensis* (Daudin, 1800) — Gavião de penacho.
 21 — *Harpia harpyja* (Linnaeus, 1758) — Águia brasileira.
 22 — *Spizaetus tyrannus tyrannus* (Wied, 1820) — Gavião pega macaco.
 23 — *Spizaetus ornatus ornatus* (Daudin, 1801) — Gavião de topete.
 24 — *Geranospiza caerulescens gracilis* (Temminck, 1821) — Gavião mateiro carijó.

Família FALCONIDAE

- 25 — *Herpethotes cachinnans cachinnans* (Linnaeus, 1757) — Acauã.
 26 — *Micraster gilvicollis gilvicollis* (Vicillot, 1817) — Gavião mateiro.
 27 — *Milvago chimachima chimachima* (Vicillot, 1816) — Gavião pinhé.
 28 — *Polyborus plancus plancus* (Miller, 1777) — Gavião cará-cará.
 29 — *Falco ruficularis ophryophanes* (Salvador, 1895) — Gavião de coleira.
 30 — *Falco sparverius cearae* (Cory, 1915) — Gavião quirí-quirí.

ORDEM GALLIFORMES Família CRACIDAE

- 31 — *Penelope superciliaris jacupemba* Spix, 1825 — Jacupemba.

Família PHASIANIDAE

- 32 — *Odontophorus capueira capueira* (Spix, 1825) — Urú, Uruba.

ORDEM GRUIFORMES Família RALLIDAE

- 33 — *Rallus nigricans nigricans* Vieillot, 1819 — Saracura preta.
 34 — *Aramides cajanea* (Muller, 1776) — Saracura três potes.
 35 — *Porzana albicollis albicollis* (Vicillot, 1819) — Saracura esverdeada-cinza.
 36 — *Laterallus melanophaius melanophaius* (Vicillot, 1819) — Saracurinha. Pinto d'agua.
 37 — *Porphyryla martinica* (Linnaeus, 1766) — Frango d'agua azul.

ORDEM CHARADRIIFORMES. Família JACANIDAE

- 38 — *Jacana jacana spinosa* (Linnaeus, 1766) — Jaçaná.

Família SCOLOPACIDAE

- 39 — *Tringa solitaria solitaria* Wilson, 1813 — Maçariquinho da beira rio.
 40 — *Gallinago gallinago paraguatae* (Vicillot, 1816) — Batuíra. Becaccino. Batuirinha.
 41 — *Gallinago undulata undulata* (Boddaert, 1783) — Batuirão. Narcejão.

ORDEM COLUMBIFORMES — Família COLUMBIDAE

- 42 — *Columba speciosa* Gmelin, 1789 — Pombo pedrêz.
 43 — *Columba plumbea plumbea* Vieillot, 1818 — Pomba amargosa
 44 — *Columbina talpacoti talpacoti* (Temminck, 1811) — Rolinha comum. Rolinha da cidade.
 45 — *Claravis pretiosa* (Ferrari-Pérez, 1886) — Roia azul.

- 46 — *Claravis godefrida* (Temminck, 1811) — Pomba espelho.
 47 — *Leptotila verreauxi decipiens* (Salvadori, 1871) — Juriti da capoeira.
 48 — *Geotrygon montana montana* (Linnaeus, 1758) — Juriti da mata.

ORDEM PSITTACIFORMES — Família PSITTACIDAE

- 49 — *Pyrrhura frontalis frontalis* (Vieillot, 1818) — Tiriba da Serra.
 50 — *Ara severa severa* (Linnaeus, 1758) — Maracanã.
 51 — *Forpus xanthopterygius xanthopterygius* (Spix, 1824) — Tuin, Periquitinho
 52 — *Brotogeris tirica tirica* (Gmelin, 1788) — Periquito verde.
 53 — *Touit surda surda* (Kuhl, 1820) — Periquito de aza parda.
 54 — *Pionopsitta pileata* (Scopoli, 1769) — Periquito de cabeça vermelha
 55 — *Pionus menstruus reichenowi* (Heine) — Maitaca.
 56 — *Amazona dufresniana rhodocorytha* (Salvadori, 1871) — Papagaio cabeça vermelha.
 75 — *Triclaria malachitacea* (Spix, 1824) — Sabiá-sica. Peito roxo.

ORDEM CUCULIFORMES — Família CUCULIDAE

- 58 — *Coccyzus melacoryphus* Vieillot, 1817 — Papa lagartas.
 59 — *Playa cayana macroura* Gambel, 1849 — Rabilonga. Alma de gato.
 60 — *Crotophaga ani* Linnaeus, 1758 — Anú preto.
 61 — *Guira guira* (Gmelin, 1788) — Anú branco.
 62 — *Tapera naevia chochi* (Vieillot, 1817) — Tempo-quente. Sací.

ORDEM STRIGIFORMES — Família TYTONIDAE

- 63 — *Tyto alba tuidara* (J.E. Gray, 1829) — Coruja Suindara.

Família STRIGIDAE

- 64 — *Otus choliba choliba* (Vieillot, 1817) — Caburé de orelha.
 65 — *Pulsatrix koeniswaldiana* (Bertoni & Bertoni, 1901) — Corujão morutútu.
 66 — *Glaucidium brasilianum brasilianum* (Gmelin, 1788) — Caburé de sol.
 67 — *Speotyto cunicularia grallaria* (Temminck, 1822) — Caburé do pasto.
 68 — *Rhynopteryx clamator clamator* (Vieillot, 1807) — Mocho orelhudo.

ORDEM CAPRIMULGIFORMES — Família NYCTIBIIDAE

- 69 — *Nyctibius grandis* (Gmelin, 1789) — Urutáu cinza claro.
 70 — *Nyctibius aethereus aethereus* (Wied, 1820) — Urutáu marrón.

Família CAPRIMULGIDAE

- 71 — *Nyctidromus albicollis albicollis* (Gmelin, 1789) — Bacuráu.
 72 — *Nyctiphrynus ocellatus brunescens* Grison & Greenway, 1937 — Bacurauzinho da mata.
 73 — *Hydropsalis brasilliana brasilliana* (Gmelin, 1789) — Bacuráu tezoura.
 74 — *Macropsalis creagra* (Bonaparte, 1850) — Bacuráu de cauda longa. Tezourão.

ORDEM APODIFORMES — Família APODIDAE

- 75 — *Streptoprocne zonarius zonarius* (Shaw, 1796) — Andorinhão coleira.
 76 — *Streptoprocne biscutata* (Sclater, 1865) — Andorinhão do temporal.
 77 — *Cypseloides fumigatus fumigatus* (Streubel, 1848) — Andorinha de temporal.
 78 — *Panyptila cayennensis* (Gmelin, 1789) — Andorinha pequena das cascatas.

Família TROCHILIDAE

- 79 — *Ramphodon naevius* (Dumont, 1818) — Balança-rabo rajado.

- 80 — *Glaucls hirsuta hirsuta* (Gmelin, 1758) — Balança-rabo do bico curvo.
 81 — *Phaethornis eurynome eurynome* (Lesson, 1832) — Rabo branco da mata.
 82 — *Phaethornis nigrirostris* Ruschi, 1973 — Rabo branco do bico preto.
 83 — *Phaethornis squalidus squalidus* (Temminck, 1822) — Rabo branco canela.
 84 — *Phaethornis pretrei pretrei* (Lesson & Delattre, 1839) — Rabo branco das casas.
 85 — *Eupetomena macroura macroura* (Gmelin, 1788) — Beija-flor tezoura.
 86 — *Melanotrochilus fuscus* (Vieillot, 1817) — Beija-flor preto de rabo branco
 87 — *Colibri serrirostris* (Vieillot, 1816) — Beija-flor orelhudo.
 88 — *Anthracothonax nigricollis nigricollis* (Vieillot, 1817) — Beija-flor de frente preta
 89 — *Chrysolampis mosquitus* (Linnaeus, 1758) — Beija-flor vermelho.
 90 — *Lophornis magnifica* (Vieillot, 1817) — Topetinho vermelho.
 91 — *Popelairia langsdorffi langsdorffi* (Temminck, 1821) — Bezourinho de rabo grande.
 92 — *Discosura longicauda* (Gmelin, 1788) — Pavãozinho. Bandeirinha.
 93 — *Chlorestes notatus cyanogenys* (Wied, 1832) — Beija-flor verde de garganta azul.
 94 — *Chlorostilbon aureoventris pucherani* (Bourcier & Mulsant, 1848) — Beija-flor verde dourado.
 95 — *Thalurania glaucopis* (Gmelin, 1788) — Beija-flor testa violeta, rabo tezoura.
 96 — *Hylocharis sapphirina latirostris* (Wied, 1832) — Beija-flor de garganta marron e azul.
 97 — *Hylocharis cyanus cyanus* (Vieillot, 1818) — Beija-flor roxinho.
 98 — *Leucohloris albicollis* (Vieillot, 1818) — Papo branco.
 99 — *Polytmus guainumbi thaumantias* (Linnaeus, 1766) — Beija-flor verde ouro de bico curvo.
 100 — *Amazilia versicolor versicolor* (Lesson, 1829) — Beija-flor verde furta côr.
 101 — *Amazilia brevirostris* (Lesson, 1829) — Beija-flor verde de bico curto.
 102 — *Amazilia fimbriata nigricauda* (Elliot, 1878) — Beija-flor verde de cauda negra.
 103 — *Amazilia lactea lactea* (Lesson, 1829) — Beija-flor verde de peito safira.
 104 — *Aphantochroa cirrhochloris* (Vieillot, 1818) — Beija-flor cinza.
 105 — *Cytoloxma rubricauda* (Boddaert, 1783) — Estrela vermelha da mata.
 106 — *Heliotryx aurita auriculata* (Nordman, 1835) — Beija-flor verde e branco, bico de sabre.
 107 — *Helimaster squamosus* (Temminck, 1823) — Bico grande, verde.
 108 — *Calliphlox amethystina amethystina* (Boddaert, 1783) — Tezourinha. Bezourinho ametista.

ORDEM TROGONIFORMES — Família TROGONIDAE

- 109 — *Trogon viridis viridis* Linnaeus, 1766 — Surucua.

ORDEM CORACIIFORMES — Família ALCEDINIDAE

- 110 — *Ceryle torquata torquata* (Linnaeus, 1766) — Martin pescador grande.
 111 — *Chloroceryle amazona amazona* (Latham, 1790) — Martin pescador médio.
 112 — *Chloroceryle americana americana* (Gmelin, 1788) — Martin pescador verde.

Família MOMOTIDAE

- 113 — *Baryphthengus ruficapillus ruficapillus* (Vieillot, 1818) — Juruva.

ORDEM PICIFORMES — Família GALBULIDAE

- 114 — *Galbula ruficauda ruficauda* Cuvier, 1817 — Beija-flor da mata.

Família BUCCONIDAE

- 115 — *Notharchus macrorhynchus swainson* (Gray & Mitchell, 1846) — Capitão do mato.
 116 — *Malacoptila striata striata* (Spix, 1822) — João barbudo.

Família RAMPHASTIDAE

- 117 — *Selenidera maculirostris maculirostris* (Lichtenstein 1823) — Araçari-póca.

- 118 — *Baillonius baillonii* (Vieillot, 1819) — Araçari-banana.
 119 — *Ramphastos vitellinus ariel* Vigors, 1826 — Tucano de bico preto.

Família PICIDAE

- 120 — *Picumnus cirrhatus cirrhatus* Temminck, 1825 — Picapausinho barrado.
 121 — *Colaptes campestris campestris* (Vieillot, 1818) — Picapau do campo.
 122 — *Veniliornis maculifrons* (Spix, 1824) — Picapau de olho amarelo.
 123 — *Phloeocastus robustus robustus* (Lichtenstein, 1823) — Picapau gigante de topete.
 124 — *Dryocopus lineatus lineatus* (Linnaeus, 1766) — Picapau lineado.
 125 — *Chrysophilus melanochloros melanochloros* (Gmelin, 1788) — Picapau carijó.
 126 — *Piculus flavigula flavigula* (Boddaert, 1783) — Picapau garganta amarela.
 127 — *Leuconerpes candidus candidus* (Otto, 1796) — Picapau branco.
 128 — *Celeus flavescens flavescens* (Gmelin, 1788) — Picapau cabeça amarela.
 129 — *Picumnus pygmaeus pygmaeus* (Lichtenstein, 1823) — Picapausinho marisco.

Família DENDROCOLAPTIDAE

- 130 — *Xiphocolaptes albicollis* (Vieillot, 1818) — Picapau garganta branca.
 131 — *Xiphorhynchus guttatus guttatus* (Lichtenstein, 1820) — Arapaçu vermelho.
 132 — *Lepidocolaptes fuscus fuscus* (Vieillot, 1818) — Arapaçu.
 133 — *Dendrocolaptes platyrostris intermedius* Berlepsch, 1833 — Arapaçu.
 134 — *Campylorhamphus trochilrostris falcularius* (Vieillot, 1822) — Picapau beija-flor
 135 — *Dendrocincia fuliginosa turdina* (Lichtenstein, 1820) — Arapaçu.
 136 — *Nasica longirostris longirostris* (Vieillot, 1818) — Arapaçu bico grande.

Família FURNARIIDAE

- 137 — *Furnarius rufus badius* (Lichtenstein, 1823) — João de barro.
 138 — *Furnarius figulus figulus* (Lichtenstein, 1823) — João de barro vermelho pequeno.
 139 — *Synallaxis ruficapilla ruficapilla* Vieillot, 1819 — João tem-nés-nén.
 140 — *Synallaxis frontalis frontalis* Pelzein 1859 — João tem-nén-nén.
 141 — *Certhiopsis cinnamomea ruseola* (Vieillot, 1817) — Beira d'água.
 142 — *Cranioleuca pallida* (Wied, 1831) — Benterêre palido.
 143 — *Tripophaga macroura* (Wied, 1821) — Rabo estriado.
 144 — *Anabazenops fuscus* (Vieillot, 1816) — Limpador de folhas.
 145 — *Syndactyla rufosuperciliata rufosuperciliata* (Lafresnaye, 1832) — Limpador de folhas.
 146 — *Philydor lichtensteini* Cabanis & Heine, 1859 — Limpador de folhas ôcre.
 147 — *Philydor atricapillus* (Wied, 1821) — Limpador de folhas de capuz preto.
 148 — *Automolus leucophthalmus leucophthalmus* (Wied, 1821) — Limpador de folha olho branco.
 149 — *Xenops minutus minutus* (Sparmann, 1788) — Caçador de árvore bico virado.
 150 — *Xenops rutilans rutilans* Temminck, 1821 — Caçador de árvore rabo unicolor.
 151 — *Scelerarus scansor scansor* (Ménétriés, 1835) — Vira-folha vermelho.
 152 — *Lochnias nematura nematura* (Lichtenstein, 1823) — João porcaria. Siriri.
 153 — *Syndactyla rufosuperciliata rufosuperciliata* (Lafresnaye, 1832) — Vira folha.

Família FORMICARIIDAE

- 154 — *Batara cinerea cinerea* (Vieillot, 1816) — Chocão. Choróchócho grande.
 155 — *Mackenziaenea severa* (Lichtenstein, 1823) — Borralha pequena.
 156 — *Tabara major stagurus* (Lichtenstein, 1823) — Borralha grande.
 157 — *Thamnophilus doliatus doliatus* (Linnaeus, 1764) — Chóca.
 158 — *Thamnophilus cearulescens cearulescens* Vieillot, 1816 Chóca.
 159 — *Thamnophilus ambiguus ambiguus* Swainson, 1825 — Chóca.
 160 — *Thamnophilus ruficapillus ruficapillus* (Vieillot, 1816) — Chóca.
 161 — *Nymhophilus gularis* (Spix, 1825) — Formigueiro estrelado.
 162 — *Dysithamnus stictothorax* (Temminck, 1823) — Chóca de peito pintado.
 163 — *Drymophila ferruginea* (Temminck, 1822) — Formigueiro ferrugem.

- 164 — *Drymonhila ochropyga* (Hellmayr, 1906) — Formigueiro ôcre.
 165 — *Myrmeciza loricata* (Lichtenstein, 1823) — Formigueiro branco.
 166 — *Hypococcyzus guttatus guttatus* (Vieillot, 1816) — Chocão.
 167 — *Pyriglena leucoptera* (Vieillot, 1818) — Papa-formigas.
 168 — *Chamaeza ruficauda ruficauda* (Cabanis & Heine, 1859) — Galinho da mata.
 169 — *Grallaria varia imperator* Lafresnaye, 1842 — Tovacuçu.

Família CONOPOPHAGIDAE

- 170 — *Conopophaga lineata lineata* (Wied, 1831) — Chupa dente.
 171 — *Conopophaga melanops melanops* (Vieillot, 1818) — Chupa dente enegrecido.

Família RHINOCRYPTIDAE

- 172 — *Merulaxis ater* Lesson, 1830 — Tapacú escuro.
 173 — *Scytalopus indigoticus* (Wied, 1831) — Tapacú de peito branco.

Família COTINGIDAE

- 174 — *Laniusoma elegans elegans* (Thunberg, 1823) — Cotinga amarela.
 175 — *Phibalura flavirostris flavirostris* (Vieillot, 1816) — Tezourinha multicolor.
 176 — *Capornis cucullatus* (Swainson, 1821) — Corocochó.
 177 — *Attila rufus rufus* (Vieillot, 1819) — Capitão de saíra.
 178 — *Lipaugus lanioides* (Lesson, 1844) — Tropeiro da montanha. Gardena.
 179 — *Tityra inquisitor inquisitor* (Lichtenstein, 1823) — Araçanguiha de cabeça preta.
 180 — *Procnias nudicollis* (Vieillot, 1817) — Araçanga. Ferreiro.
 181 — *Pyroderus scutatus scutatus* (Shaw, 1792) — Pavô.
 182 — *Pachyrhamphus castaneus castaneus* (Jardine & Selby, 1827) — Bico grosso castanho.
 183 — *Pachyrhamphus viridis viridis* (Vieillot, 1816) — Bico grosso cabeça preta.

Família PIPRIDAE

- 184 — *Pipra rubrocapilla* Temminck, 1821 — Uirapurú verruelho e preto.
 185 — *Pipra pipra cephalocephala* Thunberg, 1822 — Uirapurú preto de cabeça branca.
 186 — *Chiroxiphia caudata* (Shaw & Nodder, 1793) — Tangará.
 187 — *Ilicura militaris* (Shaw & Nodder, 1808) — Tangarazinho.
 188 — *Manacus manacus gutturosus* (Desmarest, 1806) — Rendeira.
 189 — *Machaeropterus regulus regulus* (Hahn, 1819) — Uirapurú verde de cabeça vermelha.
 190 — *Schiffornis virescens* (Lafresnaye, 1824) — Dançador esverdeado grande.

Família TYRANNIDAE

- 191 — *Xolmis cinerea cinerea* (Vieillot, 1816) — Viuvinha da mata.
 192 — *Tolmomyias flaviventris flaviventris* (Wied, 1831) — Bico chato de ventre amarelo.
 193 — *Pipromorpha rufiventris* (Cabanis, 1846) — Abre aza acinzentada.
 194 — *Myiozetetes cayanensis erythropterus* (Lafresnaye, 1853) — Bentevizinho.
 195 — *Myiozetetes maculatus maculatus* (Muller, 1776) — Bentevi preto.
 196 — *Megarhinchos pitangua pitangua* (Linnaeus, 1766) — Bentevi bico chato.
 197 — *Tyrannus melancholicus melancholicus* Vieillot, 1819 — Siriri.
 198 — *Pitangus sulphuratus maximiliani* (Cabanis & Heine, 1859) — Bentevi de corôa.
 199 — *Turdiostrum cinereum cearae* Cory, 1916 — Tirri.
 200 — *Myiornis auricularis auricularis* (Vieillot, 1818) — Tirri de orelha.
 201 — *Turdiostrum plumbeiceps plumbeiceps* (Lafresnaye, 1846) — Tirri de face ôcre.
 202 — *Rhynchocyclus olivaceus olivaceus* (Temminck, 1820) — Bico chato azeitona.
 203 — *Elaenia parvirostris* Pelzelin, 1868 — Cucurutado de bico pequeno.
 204 — *Elaenia flavogaster flavogaster* (Thunberg, 1822) — Cucurutado. Tigre.
 205 — *Elaenia albiceps albiceps* (Lafresnaye & d'Orbigny, 1837) — Cucurutado topete branco.
 206 — *Fluvicola nengeta nengeta* (Linnaeus, 1766) — Lavadeira de Nossa Senhora.
 207 — *Arundinicola leucocephala* (Linnaeus, 1764) — Pega mosca de orelha branca.

- 208 — *Satrapa icterophrys icterophrys* (Vieillot, 1818) — Suiirif.
 209 — *Syrstes sibilator sibilator* (Vieillot, 1818) — Pega mosca assoviador.
 210 — *Muscivora tyrannus* (Linnaeus, 1766) — Tezoura.
 211 — *Myarchus tyrannulus bahiae* Berlepsch & Levtrkuhn, 1890 — Maria cavaleira.
 212 — *Onchorhynchus coronatus swainson* (Pelzeln, 1858) — Papa-mosca leque.
 213 — *Colonia colonus colonus* (Vieillot, 1818) — Viuvinha pega moscas.
 214 — *Knipolegus lophotes* Hellmayr, 1927 — Maria preta pega moscas.
 215 — *Hemitriccus diops* (Temminck, 1822) — Bico-chato peito sujo.
 216 — *Knipolegus cyanrostris* (Vieillot, 1818) — Viuvinha preta bico azul.
 217 — *Platyrinchus platyrinchos* (Gmelin, 1788) — Papa-mosca crista branca.
 218 — *Serpophaga subcristata subcristata* (Vieillot, 1817) — Alegrinho de crista branca.
 219 — *Camptostoma obsoletum obsoletum* (Temminck, 1824) — Curavaca.
 220 — *Tolmomyias sulphurescens sulphurescens* (Spix, 1825) — Bico-chato sulfureo.
 221 — *Idioptilon nidipendulum nidipendulum* (Wied, 1831) — Bico-chato de ninho pendurado.
 222 — *Serpophaga nigricans* (Vieillot, 1817) — João-pobre.
 223 — *Leptopogon amaurocephalus amaurocephalus* Tschudi, 1846 — Papa-mosca de frente sépia.
 224 — *Phyllomyias fasciatus brevirostris* (Thunberg, 1822) — Cucurutato bico curto.
 225 — *Contopus cinereus cinereus* (Spix, 1825) — Peví tropical cinza.
 226 — *Myophobus fasciatus flammineiceps* (Temminck, 1822) — Papa-mosca escuro.
 227 — *Empidonax eufleri eufleri* (Cabanis, 1868) — Papa-mosca ventre amarelo.
 228 — *Myobius atricaudus ridgwayi* Berlepsch, 1888 — Papa-mosca cauda negra.

Família OXYRUNCIDAE

- 229 — *Oxyruncus cristatus cristatus* (Swainson, 1821) — Bico aguçado de crista.

Família HIRUNDINIDAE

- 230 — *Tachycineta albiventer* (Boddaert, 1783) — Andorinha de aza pintada de branco.
 231 — *Progne chalybea domestica* (Vieillot, 1817) — Andorinha grande das casas.
 232 — *Notiochelidon cyanoleuca cyanoleuca* (Vieillot, 1817) — Andorinha azul e branca.
 233 — *Riparia riparia riparia* (Linnaeus, 1758) — Andorinha do barranco.
 234 — *Stelgidopteryx ruficollis ruficollis* (Vieillot, 1817) — Andorinha pescoço vermelho.

Família TROGLODYTIDAE

- 235 — *Troglodytes aedon musculus* (Naumann, 1823) — Garrincha. Crá-crá.
 236 — *Thryothorus genibarbis genibarbis* Swainson, 1837 — Garrinchão de bigode.

Família MIMIDAE

- 237 — *Mimus saturninus frater* Hellmayr, 1903 — Sabiá póca do campo.
 238 — *Donacobius atricapillus atricapillus* (Linnaeus, 1766) — Passaro angú.

Família TURDIDAE

- 239 — *Myadestes leucogenys leucogenys* (Cabanis, 1851) — Sabiá castanho escuro.
 240 — *Platycichla flavipes flavipes* (Vieillot, 1818) — Sabiá-úna.
 241 — *Turdus rufiventris rufiventris* Vieillot, 1818 — Sabiá laranjeira.
 242 — *Turdus leucomelas leucomelas* Vieillot, 1818 — Sabiá branco.
 243 — *Turdus amaurochalinus* Cabanis, 1851 — Sabiá pardo claro.
 244 — *Turdus fumigatus fumigatus* Lichtenstein, 1823 — Sabiá verdadeiro. Casaca de couro
 245 — *Turdus albicollis albicollis* Vieillot, 1818 — Sabiá coleira.

Família VIREONIDAE

- 246 — *Cychlaris gujanensis ochrocephala* Tschudi, 1845 — Gente de fóra vem. Tem cachaça af.
 247 — *Hylophilus poicilotis poicilotis* Temminck, 1822 — Juruviara.

Família ICTERIDAE

- 248 — *Molothrus bonariensis bonariensis* (Gmelin, 1789) — Maria-preta.
 249 — *Scaphidura oryzivora oryzivora* (Gmelin, 1788) — Grumará gigante do olho verde.
 250 — *Psarocolius decumanus maculosus* Chapman, 1920 — Japú gamela.
 251 — *Gnorimopsar chopi chopi* (Vieillot, 1819) — Grumará. Passaro preto.
 252 — *Leistes militaris militaris* (Linnaeus, 1758) — Soldado.

Família PARULIDAE

- 253 — *Basileuterus culicivorus auricapillus* (Linnaeus, 1766) — Mariquita de furna.

Família COEREBIDAE

- 254 — *Coereba flaveola chloropyga* (Cabanis, 1851) — Caga rêbo. Cebinho.
 255 — *Conirostrum speciosum speciosum* (Temminck, 1824) — Tigrinho. Melero cinza.
 256 — *Cyanerpes cyaneus cyaneus* Sclater & Salvin, 1876 — Saíra beija-flor.
 257 — *Chlorophanes spiza axillaris* Zimmer, 1929 — Saíra verde.
 258 — *Dacnis cayana paraguayensis* Chubb, 1910 — Saíra azul.

Família TERSINIDAE

- 259 — *Tersina viridis viridis* (Illiger, 1811) — Saíra andorinha.

Família THRAUPIDAE

- 260 — *Chlorophonia cyanea cyanea* (Thunberg, 1822) — Gaturamo bandeirinha.
 261 — *Euphonia pectoralis* (Latham, 1801) — Gaturamo São Paulo. Serrador.
 262 — *Euphonia violacea auranticollis* (Bertoni, 1901) — Gaturamo testa amarela.
 263 — *Euphonia chlotica serrirostris* (Lafresnaye & d'Orbigny, 1837) — Gaturamo miudinho
 264 — *Pipraeida melanota melanota* (Vieillot, 1819) — Saíra viúva.
 265 — *Tangara seledon* (Muller, 1776) — Saíra sete côres.
 266 — *Tangara cyanocephala cyanocephala* (Muller, 1776) — Saíra de coleira vermelha.
 267 — *Tangara cyanoventris* (Vieillot, 1819) — Saíra cabeça amarela.
 268 — *Tangara cayana flava* (Gmelin, 1789) — Saíra cara suja.
 269 — *Thraupis sayaca sayaca* (Linnaeus, 1766) — Sanhaço do mamoeiro.
 270 — *Thraupis cyanoptera* (Vieillot, 1817) — Sanhaço bico grosso. Encontro azul.
 271 — *Thraupis palmarum palmarum* (Wied, 1821) — Sanhaço verde amarelado. Do coqueiro.
 272 — *Thraupis ornata* (Sparrman, 1789) — Sanhaço de encontro amarelo.
 273 — *Ramphocelus bresilius dorsalis* Sclater, 1855 — Tiê sangue.
 274 — *Piranga flava saíra* (Spix, 1825) — Canário do mato.
 275 — *Orthogonys chloricterus* (Vieillot, 1819) — Catirumbava.
 276 — *Habia rubica rubica* (Vieillot, 1817) — Tiê da mata.
 277 — *Tachyphonus rufus* (Boddaert, 1783) — Pipira preta.
 278 — *Tachyphonus coronatus* (Vieillot, 1822) — Tiê-preto de topete vermelho.
 279 — *Tachyphonus cristatus brunneus* (Spix, 1825) — Tiê galo.
 280 — *Trichotrupis melanops* (Vieillot, 1818) — Tiê de topete.
 281 — *Nemosia pileata paraguayensis* Chub, 1910 — Fruteiro de corda.
 282 — *Thlypopsis sordida sordida* (Lafresnaye & d'Orbigny, 1837) — Saíra canário.
 283 — *Cissops leveriana major* Cabanis, 1851. Pintasilva da mata.
 284 — *Schistochlamys ruficapillus ruficapillus* (Vieillot, 1817) — Bico de veludo.

285 — *Hemithraupis ruficapilla ruficapilla* (Vieillot, 1818) — Saira de cabeça marron e amarela.

Família EMBERIZIDAE

- 286 — *Saltator maximus maximus* (Muller, 1776) — Trinca ferro.
 287 — *Saltator similis similis* Laffresnaye & d'Orbigny, 1837 — Trinca ferro de altitude.
 288 — *Caryothraustes canadensis brasiliensis* Cabanis, 1851 — Furiel. Canário do mato.
 289 — *Pitylus fuliginosus* (Daudin, 1800) — Bico pimenta.
 290 — *Cyanocopsa cyanea sterea* Oberholser, 1901 — Azulão.
 291 — *Tiaris fuliginosa fuliginosa* (Wied, 1831) — Cigarra preta.
 292 — *Sporophila frontalis* (Verreaux, 1869) — Pichócho. Catatáu.
 293 — *Sporophila nigricollis nigricollis* (Vieillot, 1823) — Papa-arroz.
 294 — *Sporophila caerulea caerulea* (Vieillot, 1817) — Coleirinho.
 295 — *Amaurospiza moesta* (Hartlaub, 1853) — Cigarra negro-azulada.
 296 — *Oryzoborus angolensis angolensis* (Linnaeus, 1766) — Curio.
 297 — *Sicalis flaveola brasiliensis* (Gmelin, 1789) — Canario da terra.
 298 — *Haplospiza unicolor* Cabanis, 1851 — Cigarra unicolor.
 299 — *Coryphospiza pileatus pileatus* (Wied, 1821) — Tico-tico rei cinza.
 300 — *Myospiza humeralis humeralis* (Bosc, 1792) — Tico-tico do campo.
 301 — *Zonotricha capensis subtorquata* Swainson, 1837 — Tico-tico.
 302 — *Volatinia jacarina jacarina* (Linnaeus, 1766) — Tisiu.

BIBLIOGRAFIA

- SCHAUFENSEE, R.M. — 1966 — Birds of South America. Acad. Nat. Sci. of Philadelphia.
 PINTO, O.M. de O. — 1938 — Catálogo das Aves do Brasil. Rev. Mus. Paulista nr. 23
 PINTO, O.M. de O. — 1944 — Catálogo das Aves do Brasil. Rev. Av. do Brasil. 2.º
 Vol. Dep. Zool. Sec. Agr. Ind. Com. São Paulo.
 PINTO, O.M. de O. — 1964 — Ornitologia Brasiliense. Dep. Zool. Sec. Agr. Ind.
 Com. São Paulo. Vol. I.
 RUSCHI, A. — 1953 — A lista das Aves do Estado do E. Santo. Bol. Mus. Biol. M.
 Leitão nr. 11. Ser. Zool.
 RUSCHI, A. — 1967 — Lista atual das Aves do Estado do E. Santo. Bol. Mus. Biol.
 M. Leitão, nr. 28 A. Sér. Zool.
 RUSCHI, A. — 1975 — Aves do E. E. Santo. Algumas observações sobre *Tangara*
cyaniventris Bol. Mus. Biol. M. Leitão Ser. Zool. nr. 81.